



# Como eu faço o exame colposcópico?

## How do I perform the colposcopic exam?

José Eleutério Jr.<sup>1,2\*</sup>

### RESUMO

O exame colposcópico é um procedimento médico detalhado usado para examinar o colo do útero, a vagina e a vulva com um colposcópio, um microscópio com luz e aumento. É indicado para investigar alterações detectadas em exames preventivos, como o Papanicolau, ou sintomas como sangramentos anormais. Durante o exame, o médico pode aplicar soluções de ácido acético ou iodo para identificar lesões, como infecções ou sinais de câncer cervical. O procedimento é geralmente rápido e pouco doloroso, mas pode causar algum desconforto. Se necessário, pode ser realizada uma biópsia. O exame segue etapas específicas, como explicação ao paciente, consentimento, anamnese, posicionamento da paciente e inspeção da área vulvar antes de inserir o espéculo vaginal. Após a aplicação de ácido acético, pode ser usado iodo para observar alterações celulares. O exame é finalizado com a retirada cuidadosa do espéculo e comunicação dos resultados à paciente.

**Palavras-chave:** colposcopia; colo uterino; exame ginecológico.

### ABSTRACT

The colposcopic exam is a detailed medical procedure used to examine the cervix, vagina, and vulva with a colposcope, a microscope with light and magnification. It is indicated to investigate changes detected in preventive exams, such as the Pap smear, or symptoms like abnormal bleeding. During the exam, the doctor may apply acetic acid or iodine solutions to identify lesions, such as infections or signs of cervical cancer. The procedure is generally quick and minimally painful, but it may cause some discomfort. If necessary, a biopsy may be performed. The exam follows specific steps, such as explaining the procedure to the patient, obtaining consent, taking the patient's medical history, positioning the patient, and inspecting the vulvar area before inserting the vaginal speculum. After the application of acetic acid, iodine may be used to observe cellular changes. The exam is completed with the careful removal of the speculum and communication of the results to the patient.

**Keywords:** colposcopy; cervix uteri; gynecological examination.

A colposcopia é um exame que acarreta grande ansiedade na mulher, uma vez que é indicada quando o exame de Papanicolau deu alterado e/ou um teste de papilomavírus humano (HPV) foi positivo. Por isso, é importante a empatia e sensibilidade do profissional no procedimento. Conforme orientação da *International Agency for Research on Cancer* (IARC), o procedimento deve obedecer a passos que incluam o acolhimento da mulher<sup>1</sup>.

Segundo Ribalta e Tso<sup>2</sup>, a melhor época para realizar o procedimento é no período ovulatório, com abstinência

sexual de pelo menos 24 horas. No entanto, não há obrigatoriedade desse pré-requisito, devendo-se priorizar a oportunidade em fazer o procedimento.

Material necessário:

1. Mesa ginecológica com mocho;
2. Colposcópio (Figura 1);
3. Soluções:
  - a. Soro fisiológico 0,9%;
  - b. Ácido acético 3 e 5%;

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará – Fortaleza (CE), Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório Prof. Eleutério – Fortaleza (CE), Brasil.

\*Autor correspondente: [prof.eleuterio@gmail.com](mailto:prof.eleuterio@gmail.com)

Conflito de interesse: nada a declarar. Fonte de financiamento: não há.

Recebido em: 22/11/2024. Aprovado em: 25/11/2024.

- c. Solução iodo-iodetada 2% (Lugol);
- d. Hipossulfito de sódio 1% (para casos que se queira anular a ação do Lugol).

Passos para realização do exame colposcópico<sup>1-5</sup>:

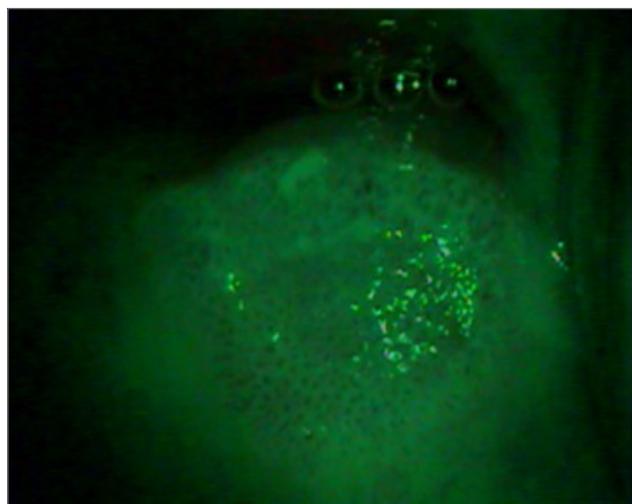
1. Explicar o procedimento e acolher adequadamente, tirando todas as dúvidas sobre o procedimento.
2. É interessante apresentar e solicitar assinatura de consentimento livre esclarecido incluindo eventuais procedimentos adicionais, como biópsia.
3. Um anamnese direcionada deve ser realizada.
4. Uma auxiliar deve orientar a mulher sobre a troca de roupa e preparo para o exame.
5. A seguir a mulher deve se posicionar de forma mais confortável possível na maca em posição ginecológica.
6. O colposcopista deve realizar uma inspeção vulvar antes de colocar o espéculo vaginal.
7. O espéculo deve ser inserido delicadamente, procurando visualizar o colo do útero de forma adequada.
8. É realizada uma inspeção de conteúdo vaginal, paredes e fundos de saco vaginais e colo uterino.
9. Segue-se a aplicação de uma solução salina. Verifica-se, aqui, achados que podem ser observados antes da aplicação de ácido acético, como pólipos, leucoplasia, entre outros. Nesse passo, também se identifica a junção escamo-colunar. A seguir,

antes de aplicação do ácido, aplica-se o filtro verde (Figura 2) para observar a vascularização.

10. Aplica-se o ácido acético, preferencialmente 3% (5% pode causar maior desconforto à mulher, embora seja da opção do colposcopista). O ácido tem um tempo de ação fugaz, assim, pode ser necessário reaplicar para continuar o exame em determinadas situações. O colo deve ser reavaliado (Figura 3) com relação à junção escamo-colunar e achados de zona de transformação, como última glândula, orifícios glandulares, cistos de retenção (de Naboth) e reações acetobranças. Os achados devem ser descritos adequadamente, incluindo o processo de aparecimento e desaparecimento de áreas acetorreagentes.



**Figura 1.** Exemplo de colposcópico.



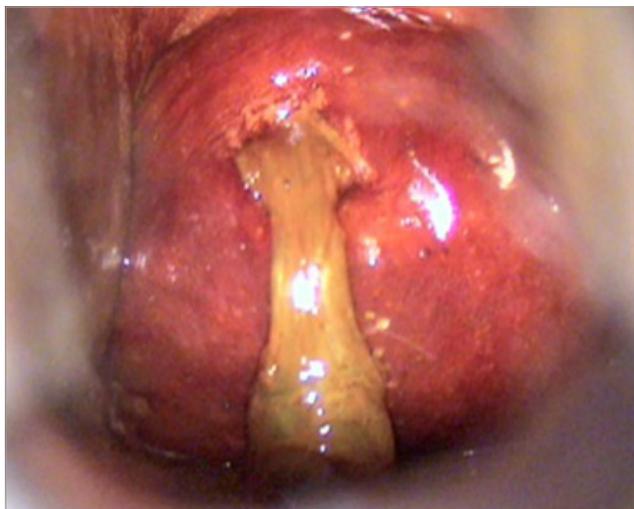
Fonte: Arquivo pessoal.

**Figura 2.** Uso de filtro verde na colposcopia.



Fonte: Arquivo pessoal.

**Figura 3.** Avaliação colposcópica após aplicação de ácido acético 3%.



Fonte: Arquivo pessoal.

**Figura 4.** Avaliação colposcópica após aplicação de Lugol.

11. Um passo que pode ampliar a colposcopia é a aplicação da solução iodo-iodetada (Lugol forte [2%]) (Figura 4). A solução reage com o glicogênio, de forma que em qualquer situação com pouco ou escasso glicogênio haverá não captação, o que ocorre nas atipias epiteliais, em especial maiores, mas também em situações normais, como na metaplasia escamosa imatura e nos casos de hipoestrogenismo.

12. Terminado o exame: a paciente é comunicada e é realizada a retirada do espécuro vaginal de forma delicada.

Para finalizar, é elaborado o laudo com os dados do exame, obedecendo as orientações da Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia (ABPTGIC)<sup>5</sup>.

## REFERÊNCIAS

1. Sellors JW, Sankaranarayanan R. Colposcopia e tratamento da neoplasia intra-epitelial cervical. Manual para principiantes. Washington: OPAS; 2004.
2. Ribalta JCL, Tso FK. Exame colposcópico: material e técnica. In: Speck NMG. Atlas de colposcopia. Rio de Janeiro: Gen; 2020. p. 3-9.
3. Baggish MS. Colposcopy of the cervix, vagina and vulva. Comprehensive textbook. Philadelphia: Elsevier; 2003.
4. Fedrizzi EN. Princípios básicos do exame colposcópico. Colposcopia normal. In: Carvalho NS. Patologia do trato genital inferior e colposcopia. Manual prático com casos clínicos e questões comentadas. São Paulo: Atheneu; 2010. p. 63-80.
5. International Federation for Cervical Pathology and Colposcopy. Nomenclatura IFCCP 2011 [Internet]. 2011 [acessado em 05 dezembro 2024]. Disponível em: <https://colposcopia.org.br/wp-content/uploads/2018/05/nova-nomenclatura-rio-de-janeiro-2011-737270731.pdf>